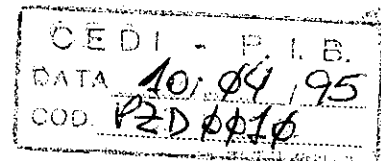




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal de São Paulo



Departamento de Medicina Preventiva  
IMPEP 109/95

São Paulo, 31 de março de 1995

Para: Beto Ricardo  
INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL  
Fax: 011.825-7861

De: Roberto G. Baruzzi  
Unidade de Saúde e Meio Ambiente  
Escola Paulista de Medicina  
Fax: 011.549-2127

Prezado Beto Ricardo,

Passo a responder as questões que você formulou.

1- Ao chegarem ao Posto do Diauarum, no Parque Indígena do Xingu, em 12.01.75, os Panará (ou Kren-Akarore, como eram então denominados) foram examinados por uma equipe da Escola Paulista de Medicina, da qual fiz parte.

Dos 79 índios examinados, 29 tinham mais de 20 anos de idade; dispomos de dados de peso e altura para 27 deles. Os homens, em número de 15, apresentavam altura média de 1,67m, variando de 1,61 a 1,80 m(\*). No presente, quatro índios Panará ultrapassam a altura de 1,75 m, sendo que dois deles eram menores de idade ao ingressarem no PIX. Deve-se assinalar que entre as tribos indígenas que habitam o Parque, são poucos os que ultrapassam essa altura.

Estou lhe enviando xerox do capítulo do livro "Werstern Diseases: their emergence and prevention", no qual constam peso e altura de índios do Alto Xingu, Jê, e Caiabi, medidas estas tomadas em 1979. O grupo Jê, num total de 37 homens, incluiu Txucarramãe, Suiá e Panará. Acredito que se fossem excluídos os Suiá haveria maior proximidade entre as médias das alturas de Txucarramãe e Panará.

2- Realmente foi documentada pelo Orlando Villas Boas a existência do índio Mengrire (Panará ou Kren-Akarore) com 2,03 m de altura (erradamente mencionado como 2,3 m em seu fax). Teria sido aprisionado quando criança por um grupo Jê (Mekragnotire?) e teria sido morto anos mais tarde em conflito dentro da aldeia. Dada a variação de fenótipo em grupos humanos torna-se difícil classificar a altura do Mengrire como um "acontecimento genético extravagante".

Não dispomos de elementos para opinar a respeito da existência, naquela época, de mais seis índios Panará com altura de Mengrire, o que teria sido relatado por Orlando Villas Boas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
Universidade Federal de São Paulo

3- Fotografias dos Panará de maior interesse estão no artigo que eu lhe enviei, outras, em menor número, estão expostas na sala EPM-XINGU, junto ao Museu Histórico da EPM, aberta a visitantes. Outras fotos estão no meio do acervo fotográfico que esta Unidade acumulou ao longo dos anos. Este material não está organizado, o que impossibilita o acesso ao mesmo sem meu acompanhamento. No momento meu acompanhamento não será possível, pois estarei ausente por várias semanas por problema de saúde.

4- Dispomos dos dados demográficos para o ano de 1994, por aldeia do PIX, material este organizado pelo Douglas. Segue em anexo.

Com meus cumprimentos.

Atenciosamente,

  
p7 Prof. Dr. Roberto G. Baruzzi